



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUARTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2013

Em 2012, SE eliminou 839 hectares de Mata Atlântica

Estado é o quinto maior destruidor do bioma entre as 18 UFs pesquisadas

Matheus Oliveira
DA EQUIPE JC

Sergipe é o quinto Estado do País entre os maiores destruidores da Mata Atlântica. A informação foi divulgada ontem pela Fundação SOS Mata Atlântica e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), por meio do Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica Período 2011-2012. O Estado eliminou 839 hectares ano passado. Minas Gerais, Bahia, Piauí e Paraná estão acima, em ordem decrescente. Todos os 18 Estados que integram o bioma foram analisados desta vez, contra 10 na edição anterior. Sergipe está entre os quatro Estados com maior cobertura de mangue na Mata Atlântica (são 22.959 hectares).

A organização não governamental afirmou que 1.826.949 hectares (o equivalente a 12 vezes a área da cidade de São Paulo) foram perdidos nos últimos 12 anos. O atlas é divulgado anualmente e tem entre suas finalidades fornecer aos poderes públicos informações para planejamento e ocupação dos territórios. "A mudança que tem ocorrido, com maior efetividade dos poderes públicos contra o desmatamento, é a mudança que a gente queria", disse Mário Mantovani, diretor de políticas públicas da SOS Mata Atlântica.

"A mudança de postura foi no Ministério Público, não na

SOS Mata Atlântica. O atlas, aliás, foi um instrumento importantíssimo, e com eficácia jurídica, para que pudessemos agir", disse Felipe Aquino de Oliveira, promotor da Coordenadoria do Meio Ambiente do MP de Minas Gerais. "Nosso objetivo é subsidiar as políticas públicas. A resposta, não depende só dos gestores, mas da coletividade", disse Mantovani.

Energia Renovável

Energia renovável é um dos pontos a ser debatido hoje. O Fórum Sergipano de Energias Renováveis acontece hoje na Universidade Tiradentes pela manhã (para imprensa, empresas e convidados) e à noite (para o público em geral). As palestras serão relacionadas a energias solar e eólica e a eficiência energética.

"Se a pessoa pensar só no retorno financeiro, isso não vai acontecer. O grande contraponto [outras fontes de energia] é a sustentabilidade. O retorno do investimento é de prazo um pouco maior, mas é pra sempre, pois o tempo de vida dos equipamentos é de 30 anos", disse Ubiratan Morais, organizador do Fórum. "Nós temos uns dos melhores ventos dos mundos e estamos em 21º lugar em ener-

gia eólica. Não é ruim, mas está muito longe do que poderia ser", disse.

Morais cita ainda a Alemanha. "Esse país europeu é o maior produtor de energia solar do planeta. Mas o lugar na Alemanha que mais produz esse tipo de energia tem incidência solar 40% menor que nosso menor produtor. O nosso potencial é enorme, pois possuímos grandes jazidas de silício que não são exploradas", frisou. O silício é o material com

que se produzem placas de energia solar.

O potencial de Sergipe é bastante interessante, segundo Morais. "A energia renovável está começando em Sergipe.

Somos a primeira empresa em escala maior a elaborar micro e mini geradores. Os projetos de energias renováveis e sustentáveis são diversos, e o Estado é rico em possibilidades. Há chances em tecnologia solar por aquecimento de espelhos, energia das ondas do mar e de biodigestor", falou.

O aterro sanitário de Nossa Senhora do Socorro é administrado pela Estre, uma das maiores empresas do país nesse campo. "É possível extrair energia do gás metano gerado pelo lixo", frisou. O governo do Estado afirma que quatro gran-

des aterros sanitários e outros menores serão construídos nos próximos anos (veja box).

O empresário destaca que a maior parte das instalações solares localiza-se no Sul do Brasil. "Essa região não tem a mesma insolação que o Nordeste tem". "Devemos também trazer uma planta de fabricação de aerogeradores, fechando com a Unit uma parceria para um laboratório de pesquisas sobre energias renováveis", falou.

A receptividade de empresários e gestores públicos do Estado também tem sido bastante positiva. "Esperamos a presença dos secretários de Meio Ambiente Municipal e Estadual, além do secretário Estadual de Infraestrutura. Só o fato de o governo local ter um gestor de ótima capacidade como Oliveira Júnior como subsecretário de Estado do Desenvolvimento Energético Sustentável demonstra que o governo está fazendo um trabalho diferente para isso", frisou. Estados e municípios também estariam criando legislações altamente voltadas para esse assunto, de acordo com Morais.

Eficiência energética

Segundo o empresário, a eficiência energética é outro ponto subvalorizado em discussões acerca do meio ambiente. "As pessoas, por exemplo, não fazem vedação em ar-condicionados. A perda energética na falta de eficiência chega a 40%", frisou.

▼ "PUBLICAÇÃO DO SOS MATA ATLÂNTICA MOSTRA QUE O BIOMA PERDEU NOS ÚLTIMOS 12 ANOS QUASE 2 MILHÕES DE HECTARES